

Telefoto de J. França



Ulysses Guimarães cumprimenta a noiva Maria Paula

# Ulysses: 5 anos devem vencer

BRASÍLIA — O Presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, disse ontem que, enquanto o plenário da Constituinte não votar a emenda fixando em cinco anos o mandato do Presidente José Sarney, não se pode garantir que será este o período de mandato. Ulysses declarou, contudo, achar difícil que a tendência expressa nas assinaturas à emenda de Matheus Iansen se reverta.

— Houve bastante tempo para que os constituintes refletissem sobre o tema. As pessoas que assinaram a emenda devem ter verificado seu alcance e repercussão — disse o Presidente do PMDB, ressaltando sempre que a palavra final será do plenário da Constituinte, embora as assinaturas à emenda tenham consistido num apoio substancial à tese dos cinco anos.

Ulysses Guimarães fez estas observações ao ser indagado — durante a festa de casamento de Maria Paula, filha do ex-Deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) — sobre as afirmações feitas na véspera pelo Presidente Sarney, segundo as quais seu mandato já estaria praticamente assegurado em cinco anos. A cerimônia, realizada ontem no Instituto Israel Pinheiro, avô da noiva, serviu

para que alguns políticos fizessem uma pausa nos trabalhos da Constituinte. Entre outros, estiveram presentes o Procurador Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, e o Governado em exercício do Distrito Federal, Guy de Almeida. Foi naquele prédio que, ano passado, o Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) começou a preparar os substitutivos para a nova Carta.

## Cabral já viu quase metade das emendas a seu projeto

BRASÍLIA — O Deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Constituinte, almoça hoje em sua casa com o Deputado Bernardo Cabral, Relator da Comissão de Sistematização, e os relatores adjuntos. Cabral tem prazo até quarta-feira para dar parecer sobre as 2.045 emendas apresentadas ao seu projeto.

Ontem, Ulysses esteve com o Relator, que lhe adiantou já terem sido apreciadas 800 emendas.

— Isto é bastante alvissareiro e representa quase a metade do que foi apresentado, porque há muitas emendas repetitivas — declarou.

Segundo Ulysses, o projeto do Centrão é bastante coincidente com o apresentado pelo Relator da Sistematização.

● O Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, entregou, ontem, ao Relator Bernardo Cabral, as emendas apresentadas por seu partido ao projeto da nova Constituição, entre elas uma — assinada por Ulysses — que visa a ampliar a representação parlamentar na Câmara, a partir da próxima eleição majoritária.

Essa proposta atende antigas reivindicações de Estados mais populosos, que reclamam estarem sendo sub-representados na Câmara. Pelo projeto da Comissão de Sistematização, o número de deputados por Estado será estabelecido pela Justiça Eleitoral, proporcionalmente à população, observando-se um mínimo de oito e um máximo de 60 deputados. A emenda do PMDB propõe um número máximo de 80 deputados por Estado.

## Só voto vale, lembra Líder

PORTO ALEGRE — As emendas propondo os sistemas parlamentarista e presidencialista têm, juntas, 694 assinaturas, portanto 135 a mais que o número de constituintes. Isto significa que muitos parlamentares assinaram as duas e na hora de votar terão que se decidir por uma ou outra.

Com este exemplo, o Senador Carlos Chiarelli, Líder do PFL no Senado, justificou sua opinião de que as 317 assinaturas na emenda de apoio ao mandato de cinco anos para o Presidente José Sarney não garantem sua aprovação em Plenário.

Ao contrário, Chiarelli entende que prevalecerá a tese dos quatro anos, em que vai votar, garante o Senador, argumentando que não se trata de uma decisão pessoal mas sim de atender a vontade do povo de escolher seu Presidente. Chiarelli reiterou que está disposto, inclusive, a abrir mão de três anos do seu mandato para que em 15 de novembro próximo ocorram eleições gerais.

Por tudo isso, Chiarelli acha "uma insensatez e uma precipitação temerária dizer que a emenda dos cinco anos está garantida".

## Maciel acha cedo para saber duração do mandato

RECIFE — O Presidente do PFL, Senador Marco Maciel (PE), acha que ainda é muito cedo para prever se a emenda que confere cinco anos de mandato ao Presidente Sarney será vitoriosa.

Maciel não quis a criticar publicamente os integrantes da bancada do PFL de Pernambuco que subscreveram a emenda dos cinco anos, mas em conversas reservadas admite que a posição da maioria dos parlamentares deixa o Diretório de Pernambuco numa situação incômoda, levando-se em conta que as maiores lideranças do PMDB no Estado, como o Governador Miguel Arraes, o Prefeito Jarbas Vasconcelos e o Deputado Fernando Lyra, defendem a realização de eleições este ano.

Já o ex-Governador Gustavo Krause, inconformado com a posição da bancada a favor dos cinco anos, previu que se a emenda do Deputado Matheus Iansen for aprovada, o PFL se inviabilizará como partido. Assinalou que o PFL deveria acompanhar "a tendência majoritária" da sociedade.